



INFLUÊNCIA DO SUNK COST NAS DECISÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DE NEGÓCIOS EM UMA UNIVERSIDADE DA CIDADE DE CURITIBA

AMANDA FERREIRA ANTUNES

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

GABRIELA ANDRADE PALAGI GONZALEZ

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

THAIS HENEBERGUE DE LIMA

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

RESUMO

O estudo objetiva verificar a influência do efeito *sunk cost* (custos irrecuperáveis) nas decisões de discentes da área de negócios em uma universidade de Curitiba. Para atender aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa quantitativa de levantamento com estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia e Marketing no ano de 2020. A análise dos dados foi efetuada por meio de estatísticas descritivas e as informações foram validadas pela análise de variância (ANOVA). Os resultados revelam que as decisões dos estudantes da escola de negócios abordada são influenciadas pelo efeito *sunk cost*, nos cenários onde existem investimentos financeiros. É possível concluir que tais estudantes optam por dar continuidade às atividades acadêmicas para não perderem os custos incorridos em seu processo de formação, caracterizando a insistência irracional. Os resultados desta pesquisa contribuem com os estudos já realizados a respeito do efeito *sunk cost* e insistência irracional.

Palavras-chave: Influência do efeito *sunk cost*; Custos irrecuperáveis; Insistência irracional.

Categoria: Artigo científico completo.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 22% dos estudantes estão matriculados no ensino superior público e privado, o que evidencia uma expansão na busca por capacitação e especialização profissional (INEP, 2018).

Observa-se que o ambiente estudantil pode ultrapassar o processo de ensino aprendizagem, pois além dos estudos o estudante compartilha o seu tempo entre trabalho, vida social e tarefas acadêmicas, as quais exigem disposição e são condicionantes que devem ser levadas em consideração na tomada de decisão pelos mesmos.

O aproveitamento da carreira universitária, no que diz respeito ao aprendizado, deve ocorrer de maneira completa e eficiente (SANTOS *et al.*, 2011). Os diversos fatores envolvidos no desempenho e vivência dos estudantes são provenientes do perfil particular de cada um, bem como, da própria instituição de ensino, podendo ter relação com a posição socioeconômica do indivíduo, estrutura e sistemas internos oferecidos por parte da universidade (AMARO, 2014). Portanto, ao mesmo passo que a integração junto ao meio acadêmico, também ocorrem os investimentos, sejam eles financeiros ou relacionados ao tempo dedicado aos estudos, e tais aplicações ocorrem por meio de esforços, os quais dependem de fatores relacionados ao perfil de cada estudante.



Em determinados momentos do curso superior, alguns estudantes podem encontrar problemas com a integração junto ao meio, sendo esta a motivação para a desistência dos estudos. Contudo, a iniciativa de encerrar as atividades acadêmicas pode não acontecer devido a todos os investimentos realizados, uma vez que os estudantes levam em conta o tempo dedicado, as questões financeiras, o processo de adaptação, o conhecimento assimilado ou outros aspectos envolvidos aos projetos de educação (SANTOS *et al*, 2011).

A opção por dar sequência aos projetos acadêmicos pode ser avaliada por meio de diversas variáveis, as quais caracterizam um processo de insistência irracional ligada aos investimentos iniciais. Segundo Rengel *et al* (2019), a insistência irracional é um comportamento que consiste no comprometimento em manter uma ideologia inicial, ainda que sejam verificadas informações negativas, que provocam incertezas quanto aos resultados obtidos ao fim de um projeto. A ocorrência deste comportamento irracional desvela-se por meio da definição do efeito *sunk cost* (custos irrecuperáveis), evidenciado por um panorama psicológico, que ocorre quando as escolhas realizadas por um indivíduo são afetadas pelos investimentos iniciais, sejam eles com dispêndio de recursos financeiros, tempo ou esforço (ARKES; BLUMER, 1985).

Dentro do contexto acadêmico, os custos irrecuperáveis motivam os estudantes a darem continuidade aos estudos, pois há uma interpretação destes custos como relevantes. É compreensível que este fato se suceda, pois a natureza e o meio ao qual um indivíduo está inserido impactam diretamente nas considerações acerca do efeito *sunk cost* e nas decisões particulares (RENGEL *et al*, 2019).

É fundamental que as ideias apresentadas sejam analisadas de modo que seja possível verificar o envolvimento e a influência do efeito *sunk cost* em relação ao campo universitário.

Assim, diante desta contextualização, formula-se o problema de pesquisa: **Qual a influência do *sunk cost* nas decisões de estudantes da área de negócios, em uma**

Universidade da cidade de Curitiba? Destarte, o objetivo desta pesquisa é verificar a influência dos custos perdidos nos investimentos incorridos de estudantes universitários da área de negócios. Do mesmo modo, este trabalho justifica-se por complementar as demais pesquisas, uma vez que visará o campo acadêmico como objeto e os resultados obtidos com a participação dos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ambiente Universitário

De acordo com Amaro (2014), o ambiente universitário compreende as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sendo estas formadas pelos membros da academia em diferentes papéis de atuação, bem como, por tarefas e grupos, que dão suporte às atividades que fazem parte da organização. Para Santos *et al* (2011), a universidade é um ambiente de aprendizagem, que colabora para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos indivíduos que dela fazem parte, e isto ocorre por meio da integração ocorrida durante o processo de aprendizagem e nas relações entre estudantes, professores e outros integrantes.

Observa-se neste cenário que as principais atividades que integram o ambiente acadêmico são, principalmente, os cursos de graduação e pós-graduação. No entanto, as instituições de ensino dependem de outras atividades que fazem suas estruturas tornarem-se completas, sendo assim os incentivos à iniciação científica constituem papel importante neste contexto (AMARO, 2014).

De modo geral, as atividades propostas pelas universidades são elaboradas a partir de uma estrutura fundamentada em teorias disciplinares e de acordo com uma carga horária de



estudos adequada às matrizes propostas. Evidencia-se também, que as estruturas acadêmicas têm seu embasamento em Portarias Normativas e Resoluções do MEC (Ministério de Educação), destacando a Portaria Normativa nº 40/2007, bem como a Resolução nº 2/2007, que dizem respeito à configuração e alterações em matrizes curriculares e definição de carga horária mínima, respectivamente.

Assim sendo, os estudantes, ao iniciarem sua vida acadêmica, receberão o suporte dos professores, que por sua vez irão transmitir e mediar o conteúdo das disciplinas a serem cursadas. Do mesmo modo, os coordenadores dos cursos fazem parte deste contexto, visto que são os responsáveis pela elaboração da carga horária e da grade curricular, bem como pela orientação das atividades educativas. Além destes fatores, as administrações gerais das instituições de ensino precisam prover os fatores organizacionais físicos, (constituídos por salas de aula, bibliotecas, laboratórios, espaços comuns e equipamentos), que, evidentemente, devem possuir qualidade adequada, pois as melhores estruturas impactarão, também, no desempenho acadêmico. Semelhantemente, a cultura interna e a padronização dos serviços prestados precisam adequar-se à natureza do ambiente universitário (AMARO, 2014).

Conforme Amaro (2014), todos os membros envolvidos no processo educacional, principalmente o corpo docente, precisam trabalhar para que a qualidade do ensino e da estrutura do ambiente acadêmico sejam garantidas.

2.2 *Sunk Cost* e Insistência Irracional

Os estudos da economia clássica explanam que a tomada de decisão deve ser exercida de forma racional, visando a maximização dos resultados com informações existentes, sejam elas completas ou imparciais (NETO *et al*, 2014).

O processo decisório exige que inúmeras escolhas sejam realizadas e que diversas variáveis sejam analisadas com a finalidade de tomada de decisão para a realização ou continuação de um projeto, no entanto os custos incorridos no passado são estímulos para decisões futuras, sendo que este custo passado é irrecuperável ou inalterável e, para Koppel (2011), é definido como “*sunk cost fallacy*” (falácia dos custos perdidos).

Os indivíduos consentem de forma irracional e permitem que os custos passados sejam parâmetro para escolhas futuras, em razão de tempo, dinheiro e dedicação dispendidos, entretanto esses custos perdidos não deveriam influenciar as decisões futuras (ARKES *et al*, 1985).

A insistência em empregar os custos perdidos na tomada de decisões é o chamado efeito *sunk cost* (ALTOE *et al*, 2013). O *sunk cost* é a persistência em considerar aquilo que já foi investido seja ele temporal, físico ou financeiro, tornando-se esta uma medida para a decisão da ação do indivíduo (VISWANATHAN *et al*, 2013).

O efeito *sunk cost* ocorre a partir da persistência do indivíduo no percurso da ação, visto que recursos foram utilizados (MACASKILL, 2012). Os custos irrecuperáveis direcionam a uma predisposição ao investimento de recursos, comparando-se situações passadas para a tomada de decisão (STROUGH *et al*, 2008). Mesmo com a perspectiva de um retorno não esperado, as pessoas persistem em continuar a investir em projetos que lhe exigem expender capital e tempo e olvidam avaliar o modo que realmente é menos prejudicial para aquela situação e suas consequências.

Com o objetivo de minimizar os possíveis efeitos negativos, os indivíduos continuam a utilizar recursos em um projeto que por diversas vezes mostram-se conseqüentemente não compensatórios (PAVLIC *et al*, 2011). Para Friedman (2007), quanto maior forem os custos irrecuperáveis, os investimentos aumentam com a expectativa de que aquilo seja recuperado, entretanto esses custos perdidos não deveriam modificar novas tomadas de decisões, já que são



irrecuperáveis. Na contemporaneidade, muito tem se buscado para explicar e compreender a utilização do custo perdido na tomada de decisão, uma vez que diversos estudos expõem sua análise negativa.

De acordo com Arkes e Blumer (1985), o efeito *sunk cost* está diretamente associado às condições psicológicas dos indivíduos, já que eles não aceitam os dispêndios ocasionados por suas escolhas em projetos e tomada de decisões. O comportamento dos indivíduos no caminho da tomada de decisão deveria ser conexo, consolidado e principalmente racional, para que esta ação fosse a ideal, ainda assim as escolhas e atitudes humanas vêm sendo questionadas por serem influenciadas por diversas variáveis sejam elas internas ou externas (PAVÃO *et al*, 2015). Segundo Tversky e Kahneman (1981), a racionalidade humana mostra suas limitações, sendo que escolhas ou seleções são feitas de forma abstrata, subjetiva e sem objetivos que levam o indivíduo a pensar irracionalmente (MURCIA BORBA, 2006).

Conforme Yao e Li (2013), a característica psicológica de um indivíduo atua de forma abstrata e subjetiva nas ações decisórias, devido as suas limitações. Na insistência irracional, o sujeito está disposto a prosseguir investindo, mesmo que haja incerteza e resultados negativos em seu investimento, utilizando o passado como essencial para sua tomada de decisão. (SEGANTINI *et al*, 2011).

As variáveis individuais caracterizadas pelas culturas, experiências e convicções são utilizadas pelos indivíduos na tomada de decisões, ação denominada como atalho mental, manipulando assim as informações de forma irracional (SEGANTINI *et al*, 2011). Esse processo, segundo Segantini *et al* (2011), é denominado insistência irracional, onde o indivíduo permanece a investir, mesmo observando resultados não satisfatórios, aplicando referências passadas ambíguas como orientação para decisões.

Uma das principais justificativas para decisões irracionais é o medo e o arrependimento (SCHLARBAUM *et al*, 1978), então os indivíduos recorrem à insistência naquilo que já se mostrou sem retornos visíveis, para que isso não seja processado como uma perda ou insucesso. Variáveis como o tempo restante para a conclusão, afetam de maneira significativa a continuidade e investimento no projeto, já que este encontra-se “próximo” de sua conclusão, mesmo que os resultados positivos não sejam esperados.

Neste contexto, o efeito *sunk cost* exercerá influência, pois, apesar de já explícito o resultado desfavorável, investimentos continuam a ser efetuados, como tentativa de reversão.

Neste sentido, a pesquisa utilizará como base o efeito *sunk cost* nas tomadas de decisões de estudantes da área de negócios, em uma universidade de Curitiba.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada é de caráter descritivo com abordagem quantitativa, uma vez que as características inerentes ao problema de pesquisa implicam na exploração acerca do que é o efeito *sunk cost* e seus impactos no ambiente universitário.

Neste sentido e com o objetivo de avaliar a influência do efeito *sunk cost* nas decisões tomadas por estudantes, a coleta de dados foi realizada com respondentes ativos e matriculados no primeiro semestre do ano de 2020, na escola de negócios de uma universidade privada da cidade de Curitiba. O instrumento de coleta de dados foi estruturado por meio de um questionário elaborado e distribuído pelo Google Forms®, o qual após sua aplicação obteve uma amostra de 108 estudantes. Os dados coletados na presente pesquisa foram tabulados e analisados por meio dos softwares Excel® e IBM SPSS®.

O questionário utilizado na coleta dos dados possui embasamento nos conceitos abordados nas seções anteriores deste trabalho. Neste caso, as questões foram elaboradas a partir da criação de diferentes cenários relacionados à vivência em um ambiente universitário,



nos quais os respondentes devem decidir qual decisão tomariam meio a tais contextos. Junto a isto, as respostas possuem aplicação em uma escala intervalar, pois este método de mensuração pode posicionar um fenômeno em relação a um valor já conhecido e denominado como zero (BERMUDES *et al*, 2016).

No Quadro 1 a seguir estão apresentadas as variáveis referentes à medição de influência do efeito *sunk cost*.

Quadro 1 - Variáveis do instrumento de pesquisa.

VARIÁVEIS DO INSTRUMENTO DE PESQUISA - CENÁRIOS
Você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00. Ao entrar no terceiro período de seu curso, ou seja, com mais de um ano de estudos e gasto um pouco mais de R\$ 16.000 com as mensalidades, você percebe que o mercado de trabalho para a área em que escolheu atuar não é tão amplo quanto você esperava. Diante desta situação, você decide buscar por um curso que acredita oferecer um melhor espaço no mercado de trabalho. Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 10 significa CONCORDO TOTALMENTE, atribua a nota que você achar conveniente.
Você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso. A sua segunda opção não tem relação alguma com a primeira, pois ela somente foi escolhida pelo entusiasmo no momento de inscrição do vestibular e com esse mesmo entusiasmo você resolveu iniciar o curso por ter ganho uma bolsa de 100%. Ao finalizar o primeiro ano do curso, você percebe que essa não é a profissão que você quer exercer, apesar de agregar algum conhecimento. Diante desta situação, o que você desiste do curso, pois pretende tentar outro vestibular para o curso dos seus sonhos, ainda que não tenha ocorrido nenhum investimento financeiro por ser bolsista. Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 10 significa CONCORDO TOTALMENTE, atribua a nota que você achar conveniente.
Suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso, você possui duas disciplinas em dependência e você não teve as suas expectativas superadas em relação ao ensino dos professores no geral. Diante desta situação, você desiste do curso e vai em busca de uma instituição com indicação de professores melhores, ainda que já tenha percorrido uma longa trajetória de estudos. Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 10 significa CONCORDO TOTALMENTE, atribua a nota que você achar conveniente.
Imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de conclusão do curso precisa ser dobrada. Os grupos de trabalho já estão formados e o planejamento já foi iniciado desde o semestre anterior. Então surge uma oportunidade de promoção na empresa em que você trabalha, porém essa oportunidade possui uma condição, que você realize o trabalho em um determinado estado por um período de dois anos. Diante desta situação, você desiste do curso, deixando todo o investimento realizado para os trabalhos de conclusão e o seu grupo com o qual já possui afinidade para não perder a oportunidade de trabalho, visto que a mesma pode demorar a surgir novamente. Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que 1 significa DISCORDO TOTALMENTE e 10 significa CONCORDO TOTALMENTE, atribua a nota que você achar conveniente.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão apresentadas as análises e seus respectivos resultados sendo eles o perfil dos respondentes, a análise descritiva das escalas e a percepção do efeito do *sunk cost* por parte dos estudantes com uma comparação entre os grupos participantes.

4.1 Perfil dos Respondentes

Os respondentes da pesquisa são estudantes matriculados em cursos da área de negócios de uma universidade privada da cidade de Curitiba. Diante disto, 39 respostas (36%) foram dos pertencentes ao curso de Ciências Contábeis, do curso de Administração são 28 (25%), em Marketing são 23 (21%) e 18 (16%) são do curso de Economia. Além disto, 43% dos estudantes está cursando o 3º período. Os respondentes que se identificaram com o gênero masculino foram



53% e com o feminino 46%. A média de idade dos estudantes é de 21 anos, ao passo que a idade mínima foi de 17 anos e a máxima de 38 anos de idade. Em relação à renda familiar média, 28% dos respondentes está na faixa de dois a três salários mínimos nacionais (de R\$2.090 a R\$3.135). O percentual de respondentes que cursou o ensino médio em escola privada é de 53% em paralelo a 38% que estudaram em escola pública. Outro dado coletado foi em relação à jornada de trabalho dos estudantes, onde 43 respondentes (39%) não trabalham, 37 (34%) possuem uma jornada de 44 horas semanais, 20 (18%) possuem uma jornada entre 20 e 44 horas semanais e 8 (7%) estão em uma jornada de 20 horas semanais.

4.2 Análise descritiva das escalas

Na Tabela 1 são apresentados os resultados da análise das escalas de influência do efeito *sunk cost*, considerando média, desvio padrão, assimetria e curtose. Observam-se as escalas por meio de questões que demonstram diferentes cenários de tomada de decisão por parte dos respondentes.

Tabela 1 – Análise descritiva das escalas.

Cenários	Média	Desvio Padrão	Assimetria	Curtose
Você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00 [...]	5,638	2,901	-0,056	-1,137
Você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso [...]	7,203	3,077	-0,795	-0,686
Suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso [...]	4,314	3,009	0,523	-0,930
Imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de conclusão do curso precisa ser redobrada [...]	4,906	3,091	0,161	-1,179

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Nas respostas apresentadas na Tabela 1, identifica-se que a maior média apresentada é a de $\bar{x} = 7,203$, pertence ao segundo cenário (você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso [...]). Assim sendo, admite-se que, neste contexto, os respondentes apresentam menor influência do efeito *sunk cost*, uma vez que desistiriam de seu curso ainda que possuíssem uma bolsa integral e tempo dedicado aos estudos. Em contraste a isto, a menor média apresentada é a de $\bar{x} = 4,314$, pertencente ao terceiro cenário (suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso [...]). Acerca disto, verifica-se que, sob estas circunstâncias, os respondentes tornam-se mais influenciados pelo efeito *sunk cost*, visto que não abandonariam o curso mesmo que a instituição de ensino não proporcionasse um corpo docente adequado às expectativas.

A respeito do desvio padrão, o menor valor apresentado foi o de 2,901, referente ao primeiro cenário (você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00 [...]). Já o maior valor apresentado foi o de 3,091, referente ao quarto cenário (Imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de



conclusão do curso precisa ser redobrada [...]). Sob um panorama geral, os valores de desvio padrão demonstram, portanto, que o conjunto de dados é uniforme, ou seja, nenhuma variável demonstrou um grande afastamento da média.

Por fim, os valores de assimetria e curtose das variáveis ficaram entre +/- 1, então não ocorreu dispersão dos dados, fazendo com que sejam considerados normais e a distribuição das respostas teve comportamento semelhante entre todos os cenários investigados dentro da amostra.

4.3 Percepção do efeito do *Sunk Cost* por parte dos estudantes e comparação dos grupos

A análise descritiva das escalas ocorreu a partir de uma divisão de grupos de acordo com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia e Marketing. Nos Gráficos 1,2,3 e 4, é possível comparar as médias obtidas em cada grupo de respondentes.

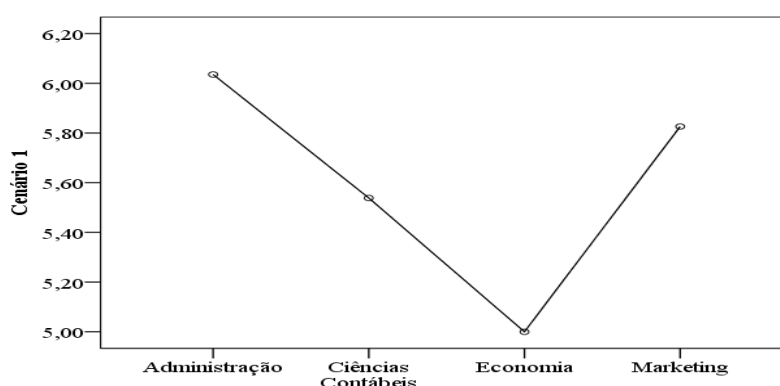


Gráfico 1 - Comparação das médias de cada grupo investigado – Cenário 1

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

No Gráfico 1, são apresentadas as diferenças de médias entre os grupos no cenário 1 (você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00 [...]). Ocorre que a maior média pertence aos respondentes do curso de Administração ($\bar{x}= 6,035$) e a menor média pertence ao curso de Economia ($\bar{x}= 5,000$). Apesar da inspeção visual evidenciar que o curso de administração apresenta maior média entre os cursos investigados, o teste ANOVA apontou que não há diferenças de médias estatisticamente significativas ($f= 0,506$, $p= 0,679$). No Gráfico 2 apresenta-se a comparação de médias para o cenário 2.

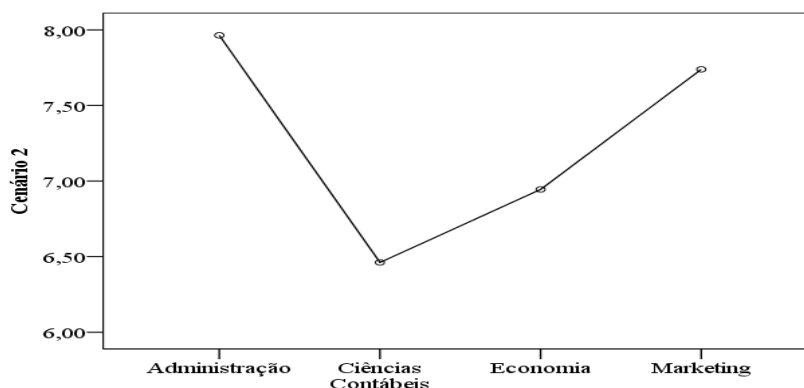


Gráfico 2 - Comparação das médias de cada grupo investigado – Cenário 2

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.



Já no Gráfico 2, estão as diferenças de médias entre os grupos no cenário 2 (você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso [...]). Neste caso, a maior média pertence aos respondentes do curso de Administração ($\bar{x}= 7,964$) e a menor média aos de Ciências Contábeis ($\bar{x}= 5,000$). Com isto, as diferenças entre as médias extraídas do segundo cenário não são estatisticamente significativas ($f= 1,629$, $p= 0,187$). De acordo com a análise descritiva, o cenário em questão apresentou a média com a maior escala de concordância, ou seja, o maior número de respondentes que concordariam em desistir do curso, ainda que fossem bolsistas. Assim sendo, neste cenário os estudantes não estão sob influência do efeito *sunk cost*. Ademais, no cenário 2 é possível concluir que os estudantes de Administração sofrem menos influência do efeito *sunk cost*, já que desistiriam do curso, ainda que possuíssem uma bolsa integral. Porém, os estudantes de Ciências Contábeis não seriam tão suscetíveis a esta decisão, ou seja, estes respondentes não optariam por perder sua bolsa integral de estudos.

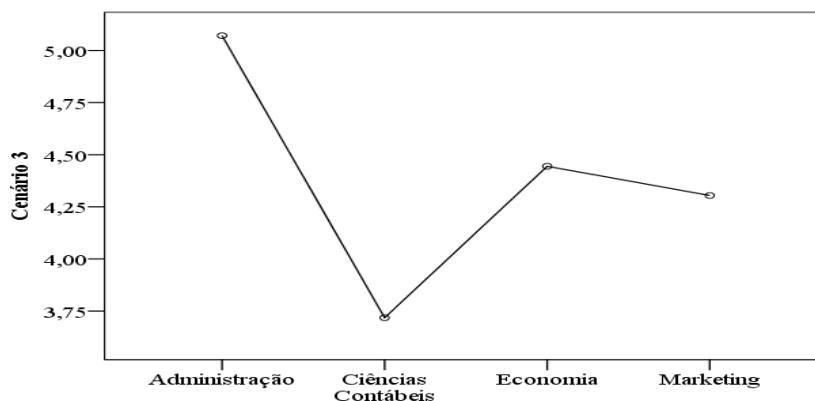


Gráfico 3 - Comparação das médias de cada grupo investigado – Cenário 3

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Considera-se no Gráfico 3 as diferenças de médias entre os grupos no cenário 3 (suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso [...]). Neste caso, a maior média pertence aos respondentes do curso de Administração ($\bar{x}= 5,071$) e a menor média pertence ao curso de Ciências Contábeis ($\bar{x}= 3,75$). Deste modo, ao se analisar estas comparações, observa-se que as diferenças entre as médias extraídas do terceiro cenário não são estatisticamente significativas ($f= 1,116$, $p= 0,346$). Admite-se que os estudantes de Administração possuem mais influência do efeito *sunk cost*, uma vez que não desistiriam do curso, mesmo que a instituição de ensino não proporcionasse um corpo docente adequado às expectativas, sendo o oposto dos estudantes de Ciências Contábeis.

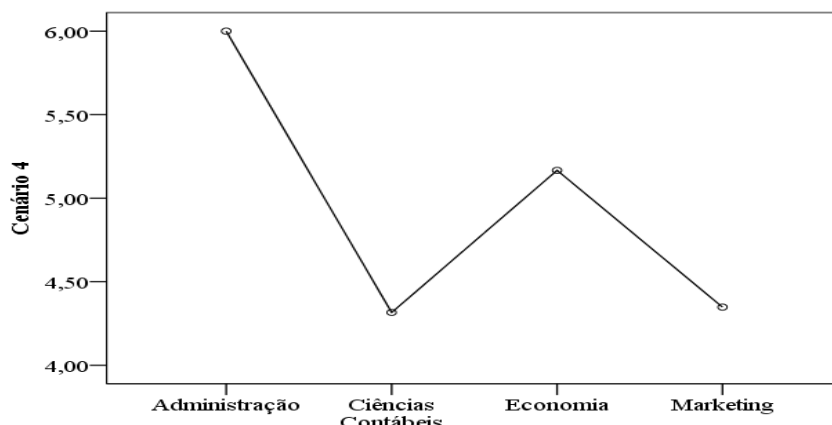


Gráfico 4 - Comparação das médias de cada grupo investigado – Cenário 4

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Por fim, encontram-se no Gráfico 4 as diferenças de médias entre os grupos no cenário 4 (imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de conclusão do curso precisa ser redobrada [...]). Então a maior média é pertencente aos respondentes do curso de Administração ($\bar{x}=6,000$) e a menor média do curso de Ciências Contábeis ($\bar{x}=4,3158$). Portanto, ao se analisar estas comparações, se conclui que as diferenças entre as médias extraídas do quarto cenário não são estatisticamente significativas ($f=1,976$, $p=0,122$). Logo, os estudantes de Administração possuem mais influência do efeito *sunk cost*, uma vez que dedicar-se-iam ao trabalho, desistindo do curso, ainda que estivessem em processo de conclusão do mesmo, ao passo que os estudantes de Ciências Contábeis fariam a escolha inversa.

Em suma, para que se comprovem as diferenças estatísticas, apresenta-se na Tabela 2 as médias de cada grupo de respondentes, bem como a significância de cada cenário (p).

Tabela 2 – Análise de Variância (ANOVA)

Cenários/ Grupos		N	Média	Desvio Padrão	f	p
Você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00 [...]	Administração	28	6,035	2,974	0,506	0,679
	Ciências Contábeis	39	5,538	2,918		
	Economia	18	5,000	3,180		
	Marketing	23	5,826	2,639		
	Total	108	5,638	2,901		
Você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso [...]	Administração	28	7,964	2,847	1,629	0,187
	Ciências Contábeis	39	6,461	3,323		
	Economia	18	6,944	3,403		
	Marketing	23	7,739	2,453		
	Total	108	7,203	3,077		
Suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em	Administração	28	5,071	2,992	1,116	0,346
	Ciências Contábeis	39	3,717	2,742		



uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso [...]	Economia	18	4,444	3,382		
	Marketing	23	4,304	3,139		
	Total	108	4,314	3,009		
Imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de conclusão do curso precisa ser redobrada [...]	Administração	28	6,000	2,981		
	Ciências Contábeis	38	4,315	3,297		
	Economia	18	5,166	2,572	1,976	0,122
	Marketing	23	4,347	3,039		
	Total	107	4,906	3,091		

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

De acordo com a Tabela 2, pode-se afirmar que não há diferenças de médias estatisticamente significativas as diferenças entre as médias não possuem significâncias estatisticamente relevantes ($p > 0,05$), ou seja, em todos os cenários não há diferenças de médias entre os cursos investigados.

Os cenários 1, 3 e 4 apuraram as médias que representam menos disposição para desistência dos cursos. Nestes cenários, os respondentes foram questionados sobre a realização de investimentos financeiros por um longo período em seus estudos, sendo assim perderiam todo o custo empregado às atividades acadêmicas. Contudo, o cenário 2 apresenta uma situação na qual não existem investimentos financeiros, por conta da bolsa integral de estudos, mas sim de tempo de estudos e, neste caso, os respondentes consideraram a busca por um outro curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi averiguar a influência do *sunk cost* nas decisões de estudantes da área de negócios em uma universidade da cidade de Curitiba. A amostra agrupou estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia e Marketing e, com base no questionário realizado a partir desta, foi possível estimar o nível de influência do efeito *sunk cost* sob as decisões destes participantes. Os resultados obtidos trouxeram a conclusão de que o cenário 2 (você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso [...]) apresentou a maior média de respostas ($\bar{x} = 7,203$), ou seja, neste cenário as decisões dos estudantes sofrem mais influência do efeito *sunk cost*, uma vez que apresenta uma situação na qual ocorre um alto investimento financeiro e os estudantes não considerariam a perda destes valores. A disposição em seguir com os estudos em virtude dos custos perdidos caracteriza a insistência irracional.

Diante do panorama trazido pelas médias do questionário, o grupo de respondentes do curso de Administração apresentou maior influência do efeito *sunk cost* sob suas decisões no meio acadêmico e isto foi confirmado em todos os cenários apresentados ($\bar{x}_1 = 6,035$, $\bar{x}_2 = 7,964$ e $\bar{x}_4 = 6,000$), ocorrendo exceção apenas no cenário 2, onde não existem investimentos financeiros aplicados aos estudos.

Ademais, os resultados obtidos com este trabalho contribuem para a compreensão do comportamento dos estudantes de nível superior face aos investimentos monetários e de tempo em seus estudos e trazem a reflexão sobre como estas aplicações podem influenciar em suas decisões. Acerca disto, esta pesquisa pode agregar mais respostas às investigações já realizadas sobre o efeito *sunk cost* e insistência irracional, pois a análise apresentada foi direcionada ao âmbito comportamental, evidenciando o ambiente acadêmico.



REFERÊNCIAS

ALTOÉ, Stella Maris Lima et al. A Influência do Efeito Sunk Cost em Decisões de Investimentos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S.l.], v. 12, n. 36, p. p. 26-37, out. 2013.

AMARO, H. D.; BEUREN, I. M. Influência de Fatores Contingenciais no Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 12, n. 1, 5 fev. 2018.

ARAÚJO NETO, Luiz Medeiros et al. Percepção dos Custos Perdidos: Estudo com Alunos do Curso de Ciências Contábeis. **Revista de Contabilidade Ufba**, Salvador-Ba, v. 8, n. 2, p. 36 - 46, mai-ago 2014.

ARKES, H. R., & BLUMER, C. The psychology of sunk cost. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 35, p. p. 124–140, fev. 1985.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas, p. 9. Brasília, 2019.

BERMUDES, W. et al. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. **Vértices**, Campos dos Goytacazes, v. 18, n. 2, p. 7-20, 2016.

FRIEDMAN, D. et al. Searching for the sunk cost fallacy. **Exp Econ** 10, 79–104, 2007.

KOPPEL, Robert. **Investing and the irrational mind**. McGrawHill: Estados Unidos, 2011.

MACASKILL A. C., HACKENBERG T. D. The sunk cost effect with pigeons: some determinants of decisions about persistence. **Journal of the experimental analysis of behavior** vol. 97,1 2012.

MURCIA, F., BORBA, J. A. Um Estudo Empírico Sobre os Efeitos dos *Sunk Costs* no Processo Decisório dos Indivíduos: Evidências dos Estudantes de Graduação de uma Universidade Federal. **UnB Contábil**, v. 9, n. 2, p. 223-247, 2006.

PAVÃO, J. A.; GREJO, L. M.; MORAES, R. O. Avaliação do efeito *sunk cost* no processo decisório em discentes de ciências contábeis: um estudo sob a luz da teoria do prospecto. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 15, n. 31, p. 38-50, 2015.

PAVLIC, T.P., PASSINO, K.M. The Sunk-cost Effect as an Optimal Rate-maximizing Behavior. **Acta Biotheor**, 59, 53–66, 2011.

RENGEL, R.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBERGER, D. *Sunk costs* e insistência irracional: o comportamento na tomada de decisões nos contextos pessoal, organizacional e público. **Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, v. 11, n. 2, p. 19-39, 3 jul. 2019.



SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos et al. A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 283-290, Dec. 2011.

SCHLARBAUM, G. G. et al. Realized returns on common stock investments: The experience of individual investors. **Journal of Business**, 299-325, 1978.

SEGANTINI, G. T. et al. Efeito *sunk costs*: avaliação da influência do custo perdido no processo de tomada de decisão dos gestores das empresas de construção civil. **Congresso Anpcont**, 5, 2011.

STROUGH, JoNell et al. Are Older Adults Less Subject to the Sunk-Cost Fallacy Than Younger Adults?. **Psychological science**. 19. 650-2. 2008.

TVERSKY, A; KAHNEMAN, D. The Framing of Decisions and the Psychology of Choice. **Science**, v. 211, n. 4481, p. 453-458, 1981.

VISWANATHAN, V. K., LINSEY, J. S. Role of Sunk Cost in Engineering Idea Generation: An Experimental Investigation. **ASME. J. Mech. Des.** December 2013.

YAO, J., & LI, D. Bounded rationality as a source of loss aversion and optimism: A study of psychological adaptation under incomplete information. **Journal of Economic Dynamics and Control**, 37(1), 18-31, 2013.



APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

BLOCO 1 – Perfil dos respondentes

Idade: _____ em anos

Gênero:

- Masculino
- Feminino

A qual curso da Escola de Negócios você pertence?

- Administração
- Ciências Contábeis
- Economia
- Marketing

Em qual dos períodos abaixo você encontra-se matriculado?

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano

Qual situação caracteriza sua jornada de trabalho semanal?

- Tempo integral, 44 horas semanais
- Jornada entre 20 e 44 horas semanais
- Jornada até 20 horas semanais
- Não trabalho

Qual é a renda mensal de sua família?

- Até um salário mínimo nacional (R\$ 1.045,00)
- De dois a três salários mínimos nacionais (de R\$ 2.090 a R\$ 3.135,00)
- De quatro a cinco salários mínimos nacionais (de R\$ 4.180,00 a R\$ 5.225,00)
- De seis a dez salários mínimos nacionais (de R\$ 6.270,00 a R\$ 10.450,00)
- Onze salários mínimos nacionais ou mais (acima de R\$ 11.495,00)

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- Todo em escola pública
- Maior parte em escola pública
- Todo em escola particular
- Maior parte em escola particular
- Outro. Qual? _____

BLOCO 2 – Avaliação do efeito *sunk cost*

Você inicia uma graduação em uma instituição conceituada na cidade em que mora, em virtude disto a mensalidade do seu curso gira em torno de R\$ 1.400,00. Ao entrar no terceiro período de seu curso, ou seja, com mais de um ano de estudos e gasto um pouco mais de R\$ 16.000 com as mensalidades, você percebe que o mercado de trabalho para a área em



que escolheu atuar não é tão amplo quanto você esperava. Diante desta situação, você decide buscar por um curso que acredita oferecer um melhor espaço no mercado de trabalho.

Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que **1 significa DISCORDO TOTALMENTE** e **10 significa CONCORDO TOTALMENTE**, atribua a nota que você achar conveniente.

1 Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Você se inscreve em um vestibular de uma instituição privada e acaba ganhando uma bolsa para a sua segunda opção de curso. A sua segunda opção não tem relação alguma com a primeira, pois ela somente foi escolhida pelo entusiasmo no momento de inscrição do vestibular e com esse mesmo entusiasmo você resolveu iniciar o curso por ter ganho uma bolsa de 100%. Ao findar o primeiro ano do curso, você percebe que essa não é a profissão que você quer exercer, apesar de agregar algum conhecimento. Diante desta situação, o que você desiste do curso, pois pretende tentar outro vestibular para o curso dos seus sonhos, ainda que não tenha ocorrido nenhum investimento financeiro por ser bolsista.

Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que **1 significa DISCORDO TOTALMENTE** e **10 significa CONCORDO TOTALMENTE**, atribua a nota que você achar conveniente.

1 Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Suponhamos que você esteja no sexto período de um curso em uma instituição privada e nessa altura você já identificou dois pontos negativos sobre o seu percurso, você possui duas disciplinas em dependência e você não teve as suas expectativas superadas em relação ao ensino dos professores no geral. Diante desta situação, você desiste do curso e vai em busca de uma instituição com indicação de professores melhores, ainda que já tenha percorrido uma longa trajetória de estudos.

Com base no texto acima, em uma escala de 1 a 10, em que **1 significa DISCORDO TOTALMENTE** e **10 significa CONCORDO TOTALMENTE**, atribua a nota que você achar conveniente.

1 Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo totalmente
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Imagine que você esteja iniciando o sétimo período do seu curso, período no qual a dedicação para os trabalhos de conclusão do curso precisa ser redobrada. Os grupos de trabalho já estão formados e o planejamento já foi iniciado desde o semestre anterior. Então surge uma oportunidade de promoção na empresa em que você trabalha, porém essa oportunidade possui uma condição, que você realize o trabalho em um determinado estado por um período de dois anos. Diante desta situação, você desiste do curso, deixando todo o investimento realizado para os trabalhos de conclusão e o seu grupo com o qual já possui

